

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE GUADALUPE ESTADO DO -
- PIAUÍ.

AOS 13 (TREZE) DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DO
ANO 2.000 (DOIS MIL), NO PALÁCIO LEGISLATIVO VENCEDOR
GEORGIANO FERNANDES LIMA, NA SALA DENOMINADA VE-
READOR EVERTON RODRIGUES DOS SAUTOS, ONDE FUNCIO-
NA O PLENÁRIO, REUNIRAM-SE OS VEREADORES: ALEXANDRO
PORTO MOURA - PRESIDENTE, CARLOS ALBERTO OLIVEIRA
DA SILVA - PRIMEIRO VICE - PRESIDENTE, MAURICIO ANA-
LITO DE OLIVEIRA - SEGUNDO SECRETÁRIO, JOÃO BATISTA
SOBRINHO - SEGUNDO VICE - PRESIDENTE, SEVERINO LIMA FILHO
JOSÉ BENEDITO DE SOUSA E WALTER RODRIGUES MOURA.
NÃO COMPARECERAM OS VEREADORES: ABEI ALVES ALVINO,
E JOSÉ LOURENÇO MOURA. VERIFICANDO NÚMERO
REGIMENTAL O SENHOR PRESIDENTE EM NOME DE DEUS DE-
CLAROU ABERTA A PRESENTE SESSÃO. EXPEDIENTE, LIDA E
APROVADA A DÍTA SEM RESSALVAS A ATA DA SESSÃO ANTE-
RIOR. EM SEQUIDA, O SENHOR SECRETÁRIO FEZ A LEITURA DA
MENSAGEM Nº 12000 DE 06 (SEIS) DE NOVEMBRO DE
2000, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUADALUPE, ENVI-
ANDO PARA Apreciação DOS VEREADORES A LEI QUE DISPÕE
SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE
2001 DITO FINANCEIRO DE 2001 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. FA-
ZENDO USO DA PALAVRA, O SENHOR PRESIDENTE DITO DANILÃO CON-
TINUIDADE, FOI LIDO O PROJETO DE LEI Nº 002/2000 DE 06
(SEIS) DE NOVEMBRO DE 2000, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUA-
DALUPE, QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO
DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2001 E DÁ OU-
TRAS PROVIDÊNCIAS. FAZENDO USO DA PALAVRA, O SENHOR PRE-
SIDENTE PÔS EM DISCUSSÃO A EMENDA Nº 001/2000 A
LEI ORÇÂNICA DO MUNICÍPIO. COM A PALAVRA, O VEREADOR
SEVERINO DISSSE QUE É DE ACORDO A EMENDA, FAZENDO

USO DA PALAVRA, O VEREADOR WAILEN PERGUNTOU AO PRESIDENTE DA COMISSÃO PORQUE O DOBRO É MUITO DO SALÁRIO DO VEREADOR. E DISSE QUE PELO SALÁRIO DO VEREADOR, O SALÁRIO DO PREFEITO FICARIA SATISFATORIO. DISSE TAMBÉM QUE É FAVORÁVEL AO QUE A MESA FEZ. APARTADO PELO VEREADOR MAURÍCIO, O MESMO DISSE QUE A COMISSÃO AVANÇOU ENCIMA DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL. E DISSE QUE SE FIZESSE BASEADO NA MESA, O PREFEITO, VICE E VEREADORES TERIAM PREJUIZOS. DISSE TAMBÉM QUE PREFEITOS E VEREADORES PERDERIAM GRATIFICAÇÕES E QUE AGORA É UM SALÁRIO FIXO. APARTADO PELO VEREADOR WAILEN, O MESMO DISSE QUE É FAVORÁVEL À PRIMEIRA EMENDA. APARTADO PELO VEREADOR SEVERINO, O MESMO DISSE QUE A PRIMEIRA FOI FEITA EM O DOBRO DO QUE GANHA O VEREADOR. E DISSE QUE O QUE FOI FEITO FOI O ARREDONDOMENTO DO VALOR, PARA EVITAR DE FICAR 2,3 OU 2,9 DO SALÁRIO DO VEREADOR. COM A PALAVRA, O VEREADOR WAILEN DISSE QUE O SALÁRIO, DE ACORDO COM O QUE FOI FIXADO PELA MESA, NINGUÉM FICARIA PREJUDICADO, E QUE AGORA DIEDO É QUE A MAIORIA VAI VOTAR. FUI SEGUIDA, O SENHOR PRESIDENTE PÔS EM VOTAÇÃO A REFERIDA EMENDA. SENDO QUE OS VEREADORES PODERAM SE MANIFESTAREM FAVOR À MESA OU À COMISSÃO. OS VEREADORES: JOSÉ BENEITO, SEVERINO, BATISTA E CARLOS FORAM FAVORÁVEIS À COMISSÃO. ENQUANTO, O VEREADOR WAILEN FOI A FAVOR DA MESA. SENDO ASSIM, APROVADA EM PRIMEIRA VOTAÇÃO A EMENDA Nº 001/2000 À LEI ORÇÂNICA. PALAVRA PALCUTADA. FAZENDO USO DA PALAVRA, O VEREADOR WAILEN PEDIU QUE A SOCIEDADE FOSSE CONVIDADA PARA TOMAR CONHECIMENTO DO ORÇAMENTO. POIS A SOCIEDADE, SÓ DECORA MEMO O VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO E PEDIU QUE FOSSE FEITO UM ESCLARECIMENTO À SOCIEDADE, POIS, O VALOR

DO ORÇAMENTO É UMA ESTIMATIVA. E DISSE QUE GOSTARIA DE SABER SOBRE O REQUERIMENTO FEITO PELO SR. JOSÉ DO EGÍDIO E QUIN A POSIÇÃO DA MESA. FAZENDO USO DA PALAVRA, O VEREADOR JOSÉ BENEDITO, DISSE QUE GOSTARIA QUE CONSTASSE EM ATA, QUE O PREFEITO AÇATOU SEUS REQUERIMENTOS: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO - ADM, INCLUINDO NO ORÇAMENTO DE 2001 UM FUNDO DE R\$ 15.000,00 (QUINZE MIL REAIS), E O FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO, COM O FUNDO DE R\$ 30.000,00 (TRINTA MIL REAIS). COM A PALAVRA, O SENHOR PRESIDENTE INFORMOU AO VEREADOR WALTER QUE A DENÚNCIA FEITA PELO SR. JOSÉ DO EGÍDIO FOI ENCAMINHADA À COMISSÃO DE JUSTIÇA. EM SEGUIDA, O SENHOR PRESIDENTE, PEDIU AO PRESIDENTE DA COMISSÃO, VEREADOR MAURÍCIO QUE DESSE SUA OPINIÃO. COM A PALAVRA, O VEREADOR MAURÍCIO DISSE QUE NÃO CONSIDERA UMA DENÚNCIA. É SIM, PROBLEMA POLÍTICO. E DISSE QUE TUDO AQUILO QUE ESTÁ NO TRIBUNAL SERÁ ANALIZADO POR SEUS TÉCNICOS. E HOJE QUANDO SE FORMULIZA UMA DENÚNCIA TEM QUE FAZER UM DOCUMENTO. E QUE ESTE TIPO DE DENÚNCIA SÓ ACONTECE AQUI EM GUADALUPE PORQUE AS AUTORIDADES NÃO LEVAM A SÉRIO ISSO, PARA QUE ESSAS PESSOAS PUDESSEM PROVAR OU NÃO. E SE REALMENTE ISSO FOR PROVADO PELO TRIBUNAL, MÍ SIM, A CÂMARA TOMARÁ PROVIDÊNCIAS. E PEDE AS PESSOAS QUE TENHAM ESSAS DENÚNCIAS QUE FAÇAM DIRETO AO PROMOTOR, APTREGADO PELO VEREADOR WALTER, O MESMO DISSE QUE QUANDO PEDE QUE A CÂMARA VENHA FISCALIZAR, É QUE PARA ELE, O CIDADÃO SR. JOSÉ DO EGÍDIO ESTÁ ERRADO. E PEDIU QUE A CÂMARA MONTE UMA CPI, PARA REALMENTE DIZER SE É VERDADE OU NÃO. E DISSE QUE SOBRE A DENÚNCIA DA REFORMA DO COLÉGIO MUNDO

DA CRIANÇA, O CIDADÃO NÃO FOI PROCURAR DEPUTADO, POR
 QUE O LUGAR CERTO DE FAZER ESSA DENÚNCIA É AQUI,
 E PERGUNTO PORQUE NÃO SE CRIAR UMA CPI PARA QUE
 REALMENTE POSSAMOS CHEGAR A UMA CONCLUSÃO CONCRETA.
 DISSE TAMBÉM QUE A DENÚNCIA TEM FUNDAMENTO SIM,
 POIS, TEM TRÊS PESSOAS DISPOSTAS A DEPOX. ABERTADO
 PELO VEREADOR MAURÍCIO, O MESMO DISSE QUE O VERE-
 ADOR WALTER TEM TODO DIREITO DE SER O ADVOGADO DE
 SE. E PERGUNTO AO VEREADOR WALTER SE A CÂMARA
 POSSE ABRIR CPI, PARA CADA PESSOA DE PARTIDO PERNOTA-
 DO, COMO ERA QUE IRIA FICAR. E DISSE QUE O VERE-
 ADOR WALTER ESTÁ FAZENDO MOLECAGEM COM ESSAS
 PESSOAS. ABERTADO PELO VEREADOR WALTER, O MES-
 MO DISSE QUE NINGUÉM ESTÁ BRINCANDO NÃO É ACHA
 QUE O CIDADÃO VEIO AO LUGAR CERTO PARA QUE SEJA
 TOMADO PROVIDÊNCIAS. ABERTADO PELO VEREADOR MAURÍCIO,
 O MESMO DISSE QUE NÃO ACEITA NINGUÉM A DÍGDO VIR
 AQUI COM MOLECAGEM. ABERTADO PELO VEREADOR WALTER,
 O MESMO DISSE QUE NÃO TEM NINGUÉM COM
 MOLECAGEM NÃO, TEM É UM CIDADÃO PEDINDO PRO-
 VIDÊNCIAS. E PERGUNTO AO SENHOR PRESIDENTE SE O
 MESMO PODE FAZER UMA REUNIÃO COM A SOCIEDADE
 AQUI NA CÂMARA, PARA DISCUTIR O ORÇAMENTO DE
 2001. FAZENDO USO DA PALAVRA, O VEREADOR SENHORA
 FALOU SOBRE A DENÚNCIA FEITA PELO SENHOR JOSÉ
 DO EGÍDIO, E DISSE QUE O RECURSO FOI REALMENTE
 INVESTIDO; O QUE ACONTECEU É QUE NA ÉPOCA,
 O COLÉGIO CEDEG, QUE ERA DA CHESE, FOI PASSA-
 DO PARA O MUNICÍPIO. NÃO HAVENDO NECESSIDADE
 DE DOIS COLÉGIOS NAQUELE BAIRRO, O RECURSO FOI
 INVESTIDO NO CENTRO DE SAÚDE. FAZENDO USO DA PA-
 LAVRA, O SENHOR PRESIDENTE FEZ SUAS CONSIDERAÇÕES
 FINAIS. FALOU SOBRE O ORÇAMENTO, E DISSE QUE

UM FICAR UMA CÓPIA DO MESMO, ADUI NA
CÂMARA A DISPOSIÇÃO DA SOCIEDADE. JUSTIFICOU
A AUSÊNCIA DOS VIGILADORES: ABEL POR MOTIVOS
DE TRABALHO. E DO VIGILADOR JOSÉ MOTA POR
MOTIVOS DE SAÚDE. PERGUNTOU AOS VIGILADORES
SEVERINO, WALTER E JOSÉ BENEDITO SOBRE O AN-
DAMENTO DA REVISÃO DA LEI ORGÂNICA. O VIGILA-
DOR SEVERINO FALOU QUE NÃO HOUVE POSSIBILI-
DADE DE SER FEITA ESSA REVISÃO. O SENHOR PRESI-
DENTE DISSE QUE PROVAVELMENTE SERÁ UMA MISSÃO
PARA OS PRÓXIMOS VIGILADORES. E PEDIU A PAR-
TICIPAÇÃO DE TODOS OS VIGILADORES PARA AS PRÓXI-
MAS SESSÕES, POIS, ESTAMOS COM MUITO TA-
BALHO E O RECEIO ESTÁ PRÓXIMO, E QUE PRO-
CURAMOS AGILIZAR OS TRABALHOS. E SOBRE
A EMENDA À LEI ORGÂNICA REGULAMENTAN-
DO A SALÁRIO DE AGENTES POLÍTICOS, VICE VIGI-
LADORES E PREFEITO, FICOU BEM CIARO QUE O
SALÁRIO DO VIGILADOR NÃO FICOU PREJUDICADO
POIS FOI A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES E
QUE IGAMENTE FOI JUSTO O PARCELO DA COMIS-
SÃO. NÃO HAVENDO MAIS NADA A TRATAR O SE-
NHOR PRESIDENTE EM NOME DE DEUS DECLAROU
ENCERRADA ESTA SESSÃO. EU, A DIGO MAURÍCIO ARAU-
JO DE OLIVEIRA - SEGUNDO SECRETÁRIO, LAUREI A PRE-
SENTE ATA QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA, VAI
ASSINADA POR MIM E PELOS DEMAIS VIGILADORES
PRESENTES.

EMENDA DE WALTER RESSALVA N.º 1 O VIGILADOR
SEVERINO DISSE QUE OS RECURSOS FORAM ADAPTA-
DOS PARA O CASO DE FURTO OU FURTIVO O PRECISO
SER ADAPTADO PARA O CASO DE FURTO

Walter
Severino
José Benedito
Abel
José Mota